

MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO - EVENTOS EXTREMOS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 09/06/2021	HORÁRIO: 16h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – GT-EE		
Entidade	Nome	
CETESB	Lillian Barrella Peres	
CETESB	Marta Emerich	
CETESB	Josilene Ferrer	
DAEE	Alfredo Pisani	
IPT	Filipe Falcetta (coordenador)	
IG	Luciana Martin Rodrigues Ferreira	
SEMAE – Mogi das Cruzes	Cristiano V. de Oliveira	
SEMAE – Mogi das Cruzes	Camila Candiles	
UFABC	Melissa Graciosa (coordenadora)	
USCS	Marta Angela Marcondes	
MDV	Bianca Timulião Forti	
USP	Pedro Roberto Jacobi	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
Comitês PCJ	Mayara Lopes	
Comitês PCJ	Ísis Franco	
FABHAT	Hélio Suleiman – Diretor Presidente da FABHAT	
FABHAT/ Secretaria Executiva	Larissa Cristina Silva	
FABHAT	Beatriz Vilera	
FABHAT	Valburg Sousa Santos Jr	

1. Abertura

Melissa Graciosa, coordenadora do GT- Eventos Extremos, iniciou a reunião as 16h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria:

- Informe sobre workshop com o tema da emergência hídrica na BAT, evento que será realizado com o apoio da CTMH e do GT-EE;
- Discussão sobre a proposta de plano de trabalho do GT;
- Agenda de trabalho;
- Ratificação sobre os encaminhamentos da reunião de instalação da CTMH, referentes aos assuntos relacionados ao GT.

Melissa Graciosa realizou a leitura do cadastro de integrantes do GT e considerando que havia muitos membros novos, realizou-se uma rodada de apresentação entre todos os presentes na reunião.

2. Informe sobre workshop com o tema da emergência hídrica na BAT, evento que será realizado com o apoio da CTMH e do GT-EE

Melissa Graciosa informou que nos dias 21, 22 e 23 de julho será realizado um evento com o apoio da FABHAT, com o tema de emergência hídrica da BAT.

Melissa explicou que o workshop surgiu a partir de uma demanda das câmaras técnicas do CBH-AT, principalmente durante as reuniões de análise de projetos e a necessidade de fortalecimento no CBH-AT do novo paradigma da drenagem, considerando o amortecimento de cheias como técnica prioritária para a BAT e a reurbanização, ao invés da remoção das favelas que estão sobre os cursos hídricos.

Complementou que o evento contará com uma frente hidrológica, de projetos de macrodrenagem e de habitação e com uma programação preliminar conforme informações abaixo:

- 20/07: O risco da seca extrema na BAT – perspectivas climatológicas e hidrometeorológicas;
- 21/07: Gestão da crise hídrica da BAT – perspectivas dos operadores do sistema;
- 22/07: Vulnerabilidades e impactos socioambientais da crise hídrica.

3. Discussão sobre a proposta de plano de trabalho do GT

De maneira geral, Melissa apresentou a proposta do plano de trabalho dando destaque aos seguintes pontos:

- Justificativa para a criação do GT Eventos Extremos: criado em novembro de 2020 após uma demanda da CTMH. E tem como objetivo elaborar propostas de medidas de gestão em eventos extremos;
- Objetivo central: revisar e propor adequações nos indicadores para avaliação de metas no Plano da Bacia e orientar as proposições de metas para biênios subsequentes;
- Objetivos específicos: a) levantamento e processamento de séries históricas de eventos extremos; b) avaliação do impacto da ocorrência de eventos extremos nos sistemas hídricos da BAT, com vistas a segurança hídrica; c) levantamento do estado da arte dos projetos propostos, em curso e previstos para a prevenção, mitigação e preparação de respostas a esses fenômenos; d) promover a comunicação sobre os eventos extremos e resultados do GT, por meio de eventos, boletins e materiais didáticos; e) contribuir com o Relatório de Situação anual – metas e indicadores.

- Atividades:
 - 1: criação de boletim climatológico com a previsão de médio e longo prazo para a ocorrência de eventos extremos – orientar a Defesa Civil para os meses de chuva e a SABESP para os meses de estiagem;
 - 2: estudo de séries históricas de precipitação/vazão – probabilidades de recorrência – atualização de curvas idf;
 - 3: relatório de projetos existentes e em andamento na BAT para o enfrentamento e prevenção de danos decorrente de eventos extremos;
 - 4: proposição de metas para os biênios subsequentes para orientar a alocação de investimentos em prevenção;
 - 5: proposição de indicadores para o acompanhamento das metas;
 - 6: elaboração de cartilhas e material de referência sobre eventos extremos na BAT;
 - 7: realização de 2 seminários/oficinas/webinars (modelo a definir) sobre eventos extremos na BAT.

Filipe Falcetta (IPT), coordenador do GT, complementou que todas as atividades apesar de estarem divididas em vários itens, estão todas ligadas entre si e reforçou a importância da participação ativa dos representantes do grupo para tornar possível a realização de todas as atividades previstas.

Marta Emerich (CETESB) se colocou à disposição para auxiliar nas atividades do item 3, considerando a sua experiência com os projetos FEHIDRO. Complementou que também poderá ajudar nos itens 6 e 7.

Bianca Forti (MDV) ressaltou que a atividade 2 e 3 são muito próximas e se colocou à disposição para ajudar na atividade 2 para resgatar as séries históricas e organizar as informações. Disse que poderá auxiliar também a execução da atividade 3, que está ligado à política pública.

Marta Marcondes (USCS) disse que poderá auxiliar para a realização das atividades 2, 3 e 7, contando também com o apoio da equipe do projeto IPH (Universidade).

Camila Candiles (SEMAE de Mogi das Cruzes) informou que ela e Cristiano Oliveira (SEMAE de Mogi das Cruzes) se disponibilizam para as atividades 1, 2, 4, 5, 6 e 7. Cristiano complementou que com relação ao item 1, conseguirão ajudar considerando a familiaridade com o assunto para buscar e analisar os indicadores e sugeriu uma contribuição direta, no que se refere à inserção do indicador para el niño, la niña para risco de escassez hídrica, denominado [ENSO Forecast](#), o qual o Prof. Pedro Cortez (USP) realizou a interpretação e correlação desse indicador com as séries históricas. E quanto ao item 6 e sugeriu a elaboração de uma cartilha com o tema de boas práticas para os operadores de saneamento em caso de escassez hídrica.

Josilene Ferrer (CETESB) comentou que pode contribuir com a organização do item 7.

Hélio Suleiman (FABHAT) parabenizou todos os representantes da reunião. Reforçou que tudo o que for colocado no Plano será encaminhado à CTMH para validação e posteriormente será

aprovado no Plenário do CBH-AT. Complementou que o evento previsto para os dias 20, 21 e 22 poderá trazer novos encaminhamentos e visões e por isso sugeriu que a finalização do plano ocorresse após o evento.

Larissa Cristina (FABHAT) complementou que para garantir a padronização do Plano de Trabalho de todas as instâncias do CBH-AT, deve ser utilizada uma planilha modelo que contém informações como “objetivo”, “ações”, “responsável” e “prazo”. Se colocou à disposição para transcrever a proposta contida no documento elaborado pelos coordenadores para a referida planilha e depois encaminhar aos coordenadores e demais representantes do GT para verificação e ajustes. O assunto entrará como pauta da próxima reunião.

4. Agenda de trabalho

Proposta de cronograma:

ATIVIDADE	ANO 1												ANO 1											
	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
Composição do GT																								
Elaboração do Plano de Trabalho																								
Estudo e diagnóstico de séries históricas																								
Análise e diagnóstico de projetos existentes																								
Proposição de metas e indicadores																								
Estruturação do modelo de boletim e emissão do primeiro volume																								
Elaboração de material de apoio (cartilha)																								
Acompanhamento e ajustes nas metas e indicadores																								
Seminário 1																								
Seminário 2																								
Relatório final do biênio, orientações e proposições para o novo biênio																								
Indicação / eleição dos novos membros e coordenação																								

Nota-se que se refere a apenas a uma proposta dos prazos e metas e que a definição do cronograma irá ocorrer juntamente com as discussões do Plano de Trabalho.

5. Ratificação sobre os encaminhamentos da reunião de instalação da CTMH, referentes aos assuntos relacionados ao GT

Os encaminhamentos em questão se referiam à composição do GT e ratificação dos coordenadores, no qual foi realizado ao início da reunião, quando Melissa fez a leitura do cadastro de integrantes do GT-EE e ficou definida a continuação da coordenação, sendo Melissa Graciosa (UFABC) e Filipe Falcetta (IPT).

6. Encaminhamento

- ✓ A próxima reunião do GT-EE ficou agendada para dia 28 de julho (quarta-feira), para o grupo discutir sobre os encaminhamentos e plano de trabalho após a realização do evento;
- ✓ O GT-EE e CTMH irão elaborar em conjunto as questões para serem realizadas durante o evento dos dias 21, 22 e 23 de julho.

A reunião encerrou as 18h15.